

O IMAGINÁRIO GEOGRÁFICO DA UNIFICAÇÃO NACIONAL DO BRASIL
THE GEOGRAPHICAL IMAGINARY OF BRAZIL'S NATIONAL UNIFICATION
EL IMAGINARIO GEOGRÁFICO DE LA UNIFICACIÓN NACIONAL DE BRASIL

Sebastião Perez Souza
¹Wendell Teles de Lima
²Luiz Eduardo Castro
³João Luis Ferreira
⁴Daniela da Silva Ferreira
⁵Marcelo Lacortt
⁶Ana Maria de Libório de Oliveira
⁷Davi Alexandre da Costa Flores
⁸Glaucia Crista da Silva Freitas
⁹Thomaz Dêlcio Abdalla Siqueira
¹⁰Gustavo Ferreira Duarte
¹¹Maércio de Oliveira Costa
¹²Francilene dos Santos Cruz
¹³Aluizio Lopes da Silva Júnior
¹⁵Maria Auxiliadora Teles de Lima

¹⁶Hellen Passos Santana

¹⁴Iatiçara Oliveira Silva

¹⁵Rita Dácio Falcão

¹⁶Eliuvomar Cruz da Silva

¹⁷JOSE ROBERTO FARIA E FARIA

¹ PÓS DOUTOR EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA UEA-ENS

² GRADUANDO EM GEOGRAFIA PELA UEA – ENS

³ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR MUNICIPAL DE ENVIRA-AM

⁴ GRADUADA EM BIOLOGIA.

⁵ GRADUADO EM MATEMÁTICA, ENGENHEIRO, PROFESSOR DO IFSUL

⁶ GRADUADA EM MATEMÁTICA, PROFESSOR DOUTORA NO ENSINO DAS MATEMÁTICA, PROFESSORA DO IFBR

⁷ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA SEDUC –AM

⁸ GRADUADA EM HISTÓRIA, PROFESSORA DA SEDUC-AM

⁹ PÓS-DOUTOR EM PSICOLOGIA SOCIAL, PROFESSOR DA UFAM

¹⁰ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA SEDUC-AM

¹¹ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DO IFPI

¹² GRADUADA EM MATEMÁTICA, DOUTORA EM SOCIEDADE CULTURA NA AMAZÔNIA

¹³ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA SEDUC-AM

¹⁵ GRADUADA EM ADMINISTRAÇÃO, PÓS GRADUADA EM GESTÃO PÚBLICA-UEA

¹⁶ GRADUADA EM PEDAGOGIA, ESPECIALISTA ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA, SUAS TECNOLOGIAS E O MUNDO DO TRABALHO – CEAD-UFPI

¹⁴ MESTRE EM BIOLOGIA

¹⁵ DOUTORANDA EM GEOGRAFIA – UNIR

¹⁶ DOUTOR EM EDUCAÇÃO

¹⁷ GRADUADO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS, LICENCIATURA EM GEOGRAFIA., ESPECIALISTA EM GESTAO PUPLICA GERENCIAMENTO E CIDADE , ESPECIALISTA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS , MESTRE SOCIEDADE E CULTURA NA AMAZÔNIA , SECRETÁRIO EXECUTIVO DE MEIO AMBIENTE DE TABATINGA

Resumo: A organização interna do Brasil ocorre com o processo de regionalização, como inúmeras proposta como ocorre com a proposta do Milton Santos, com a constituição do meio geográfico que constituiu como forma de organização do território, dada ao tamanho do território nacional, que busca regionalizar o território brasileiro, que sempre foi uma busca de organizar o território brasileiro, que começa com diretriz do imaginário geográfico da unificação nacional do Brasil, como parte da preocupação com a busca da coesão territorial, sendo que esse artigo é constituído por artigos de revistas indexadas, e trabalhos acadêmicos sobre o assunto, portanto, a questão territorial, que é parte da preocupação e a busca territorial, para unificar o país e o seu território, como resulta em diversas proposta como foi elaborada pelo teórico Milton Santos, que tem como proposta o meio geográfico. O meio geográfico é o espaço terrestre onde ocorrem interações entre elementos naturais e culturais, sendo constantemente modificado pela ação humana. Ele engloba tanto elementos naturais, como relevo e clima, quanto elementos construídos pelo ser humano, como cidades e infraestruturas. O meio geográfico não se confunde com o espaço geográfico, sendo este uma categoria mais ampla que inclui a interação entre sociedade e natureza.

Palavras-chave: regionalização, território nacional, formação territorial.

Abstract: Brazil's internal organization occurs through the process of regionalization, as demonstrated by numerous proposals, such as Milton Santos's proposal. The constitution of the geographic environment constitutes a form of territorial organization, given the size of the national territory. This proposal seeks to regionalize Brazilian territory. This has always been a quest to organize Brazilian territory, beginning with the guideline of the geographic imaginary of Brazil's national unification, as part of the concern for territorial cohesion. This article is composed of articles from indexed journals and academic works on the subject. Therefore, the territorial issue, which is part of the concern and territorial quest to unify the country and its territory, results in several proposals, such as those developed by theorist Milton Santos, who proposes the geographic environment. The geographic environment is the terrestrial space where interactions between natural and cultural elements occur, constantly modified by human action. It encompasses both natural elements, such as relief and climate, and human-built elements, such as cities and infrastructure. The geographic environment should not be confused with geographic space, which is a broader category that includes the interaction between society and nature.

Keywords: regionalization, national territory, territorial formation.

Resumen: La organización interna de Brasil se da a través del proceso de regionalización, como lo demuestran numerosas propuestas, como la de Milton Santos. La constitución del entorno geográfico constituye una forma de organización territorial, dada la extensión del territorio nacional. Esta propuesta busca regionalizar el territorio brasileño. Esta siempre ha sido una búsqueda de organización del territorio brasileño, comenzando con la directriz del imaginario geográfico de la unificación nacional de Brasil, como parte de la preocupación por la cohesión territorial. Este artículo se compone de artículos de revistas indexadas y trabajos académicos sobre el tema. Por lo tanto, la cuestión territorial, que forma parte de la preocupación y la búsqueda territorial por unificar el país y su territorio, da lugar a diversas propuestas, como las desarrolladas por el teórico Milton Santos, quien propone el entorno geográfico. El entorno geográfico es el espacio terrestre donde ocurren interacciones entre elementos naturales y culturales, constantemente modificados por la acción humana. Abarca tanto elementos naturales, como el relieve y el clima, como elementos construidos por el hombre, como las ciudades y la infraestructura. El entorno geográfico no debe confundirse con el espacio geográfico, que es una categoría más amplia que incluye la interacción entre la sociedad y la naturaleza.

Palabras clave: regionalización, territorio nacional, formación territorial.

INTRODUÇÃO

Sendo assim é colocado o imaginário geográfico refere-se à forma como as pessoas percebem e representam o espaço geográfico, incluindo as suas imagens mentais, sentimentos e valores associados a lugares e paisagens. É um conceito importante na Geografia, pois influencia a maneira como as pessoas interagem com o mundo ao seu redor e como constroem o seu sentido de lugar.

Sendo assim, colocado.

Os termos imaginação, imaginário geográfico, imaginário ou geografia imaginativa circulam há cerca de duas décadas em alguns âmbitos da geografia internacional (Harvey, 1990; Gregory, 1994; Soja, 1996; Cosgrove, 2008a; Daniels, 2011). A incorporação do termo imaginário na disciplina na América Latina (Hiernaux, 2002; Lindón, Aguilar, Hiernaux, 2006; Lindón 2007; Hiernaux, 2007) é contemporânea à sua difusão nas ciências sociais da região (Canclini, 1997; Telles, 2004, Gorelik, 2002). Seu amplo uso nas ciências sociais a nível internacional leva autores como Wunenburger (2008) a supor que o "sucesso" do termo está associado ao interesse de certas perspectivas pós-modernas em fazer desaparecer "o sujeito como autor de suas representações, em favor de processos de simples jogos (de textos, imagens, etc.) que, por combinação e desconstrução, geram indefinidamente novos efeitos de significação (J. Derrida, G. Deleuze, etc.)" (Wunenburger, 2008: 18). Por sua vez, García Canclini sustenta que, diante da perda de credibilidade das teorias totalizadoras e das dificuldades que se apresentam para conhecer a totalidade do real, "o imaginário vem para complementar, para fornecer um suplemento, para ocupar fraturas ou lacunas no que sim podemos saber" (Canclini, 2007, p. 90)². (Zusman, p.153,154, 2022)

Com a independência do Brasil de Portugal, tende a se intensificar a coesão territorial nacional sendo usada com inúmeras nuances como é colocado.

Ao se falar na "invenção do Brasil", é mister salientar o papel de imaginações geográficas na construção da identidade nacional e a importância da doutrina das fronteiras naturais nesse processo. Antes de adentrar a história-geográfica de imaginação/construção da identidade nacional brasileira propriamente dita, cabe aqui apresentarmos, mesmo que de forma sucinta, subsídios elucidativos acerca dos elementos teóricos que embasam a análise. Benedict Anderson (1991 apud MAGNOLI, 1997) coloca que: "de fato, qualquer comunidade maior que povoados primordiais de contato pessoal direto (e talvez mesmo eles) é imaginada. " (ANDERSON, 1991, p. 6 apud MAGNOLI, 1997, p. 7). Para o autor o sentimento de pertencimento a uma comunidade política é formado a partir de "comunidades imaginadas", pensadas no coração administrativo da nação. Seguindo o pensamento de Anderson (1991), Magnoli (1997) (Oliveira, p. 54, 2008)

A independência do Brasil, que marcou a separação de Portugal e a consolidação do Brasil como nação, ocorreu em 1822, com a proclamação feita por Dom Pedro I em 7 de setembro às margens do rio Ipiranga.

Portanto, a unificação do Brasil, no sentido de estabelecimento de um país independente e soberano, ocorreu em 1822, com a proclamação da independência. O período do Império Brasileiro se estende de 1822 a 1889, quando ocorreu a Proclamação da República.

METODOLOGIA

Somado com uma pesquisa bibliográfica, metodologia bibliográfica tem intenções de esclarecer temas, principalmente com base em dicas teóricas publicadas em revistas, periódicos, livros e muito mais, com artigos e revistas indexadas, e trabalhos acadêmicos, relacionados ao tema.

Tendo como método o bibliográfico, procurar explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado, sendo um método analítico. O que é o método analítico? É um procedimento que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, vai do geral ao específico. Também é possível concebê-lo como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas.

O MOMENTO E NOVAS BUSCAS TERRITORIAIS DE UNIFICAÇÃO NACIONAL

Como notamos, que a busca da integração nacional ocorre no século XXI agora com a intensificação do meio geográfico científico técnico científico informacional, como é colocado a seguir.

No contexto geográfico do século XXI, constata-se a decantação de um novo período histórico, denominado, por Milton Santos (1996), período técnico-científico-informacional. No Brasil, esse período assume feições geográficas, também chamadas de meios geográficos, representativos da alta seletividade racional da ação política, traduzida em abissais desigualdades socioespaciais no que diz respeito ao território nacional e à sua integração internacional. De fato, desde a década de acompanha o debate sobre a unificação do poder na figura do soberano, isto é, aquele que poderia exercer um poder maior que os demais poderes em disputa. A tradução dessa ideia na imagem imponente e violenta do Leviatã, por Thomas Hobbes, em 1651, é fundamental no processo histórico de legitimação de centralização do poder (especialmente como poder do Estado) que acompanhará os séculos seguintes. (Tozi, p. 82,83, s.d)

Em Geografia, o "meio geográfico" refere-se ao espaço terrestre transformado pelas ações humanas, combinando elementos naturais e sociais. É um conceito dinâmico, que evolui com as mudanças nas relações entre sociedade e natureza, passando por diferentes estágios,

como o meio natural, o meio técnico e o meio técnico-científico-informacional, conforme proposto pelo geógrafo Milton Santos, assim colocado por esse teórico.

Assim, baseados na trajetória de desenvolvimento de diferentes regiões que se consolidaram ao longo da história do Brasil, Santos e Silveira revelam a existência de 4 “brasis”. São eles: o Brasil amazônico; o Brasil Centro-oeste; o Brasil Nordeste e por último o Brasil concentrado. (Gonçalves; Araújo; p. 12, 2024)

A divisão regional proposta por Milton Santos, em colaboração com Maria Laura Silveira, difere da tradicional divisão do IBGE ao considerar o "meio técnico-científico-informacional" como critério principal. Essa divisão resulta em "Quatro Brasis": a Região Concentrada, o Centro-Oeste, o Nordeste e a Amazônia.

Figura 01: Regionalização do Brasil para Milton Santos



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Quatro_Brasis 29/07/2025

Vemos que em função do tamanho territorial do Brasil buscou-se com o tempo busca uma melhor forma de dividir o país, como foi colocado pelo teórico Milton Santos com os seus meios geográficos que enquadram o país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A constituição do Brasil no sendo atual deve ser entendida com o meio geográfico como teórico Milton Santos, esse teórico buscou a entender a formação constituinte da formação territorial brasileira.

Em função de ter uma grande área territorial, que busca consolidar o país com a busca da coesão territorial, que desembocou no processo de regionalização, com a constituição do imaginário geográfico.

Sendo que no século XXI ainda se encontra em curso, que busca consolidar o país, e o seu território nacional, agora com o meio geográfico na produção do território brasileiro em sua formação como Estado Nacional.

BIBLIOGRAFIA

GONÇALVES, Cleisson Santos; ARAUJO, Joseane Gomes. ESTUDO COMPARATIVO E ANALÍTICO DAS PROPOSTAS DE REGIONALIZAÇÃO DO BRASIL, **file:///C:/Users/danis/Downloads/1727738374_ARQUIVO_63357f390cfe1a0fc4bbec2b4c66e341.pdf** 2024.

OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado. Imaginação geográfica, território e identidade nacional no Brasil, **Revista Urutágua – revista acadêmica multidisciplinar** – <http://www.urutagua.uem.br/015/15oliveira.pdf> Nº 15 – abr./mai./jun./jul. 2008 – Quadrimestral – Maringá – Paraná – Brasil – ISSN 1519-6178

TOZI, Fábio. Geopolítica, soberania e hegemonia: o Brasil e a centralidade do território nos processos de globalização, **file:///C:/Users/danis/Downloads/Geopol%C3%ADtica,%20soberania%20e%20hegemonia%20o%20Brasil%20e%20a%20centralidade%20do%20territ%C3%B3rio%20nos%20processos%20de%20globaliza%C3%A7%C3%A3o%20(1).pdf** 29/07/2025

ZUSMAN, Perla. A GEOGRAFIA HISTÓRICA, A IMAGINAÇÃO E OS IMAGINÁRIOS GEOGRÁFICOS, **Revista de Geografia Norte Grande**, 54: 51-66 (2013).

https://www.google.com/search?q=emque+ano+ocorreu+a+unifica%C3%A7%C3%A3o+do+brasil+&sca_esv=e948bafec9f39f8c&sxsrf=AE3TifPqKsUzredfHHwAS9b1qW9J5HwffQ%3A1753791813820&source=hp&ei=Rb2IaKb0L-PJ5OUP4KSxuAE&iflsig=AOw8s4IAAAAAaIjLVTG2kGhACIxEp3ba7W88qiADS-O_&ved=0ahUKEwjmqsjQh-KOAxXjJLkGHWBSDBcQ4dUDCBc&uact=5&oq=emque+ano+ocorreu+a+unifica%C3%A7%C3%A3o+do+brasil+&gs_l=EGdnd3Mtd2l6IitlbXF1ZSBhbm8gb2NvcnJldSBhIHVuaWZpY2HDp8OjbyBkbyBicmFzaWwgMgYQABgWGB4yBhAAGBYHjIGEAAyFhgeMgYQABgWGB4yBRAAGO8FMggQABiABBiBDIIEAAygaQYogQyCBAAGIAEGKIEMggQABiABBiBEjpvQFQAFjqtgFwAHgAkAEBmAHeC6ABkkeqAQowLjM1LjUuOC0xuAEDyAEA-AEBmAloAKTPcICEBAjGPAFGIAEGCcYyQIYigXCAGoQIxjwBRgnGMkCwgIEECMYJ8ICCxAAGIAEGLEDGIMBwgIIEAAygaQYsQPCAgUQABiABMICChAAGIAEGEMYigXCAhAQLhiABBJRAXhDGMcBGIoFwgILEC4YgaQYxwEYrwHCAgcQABiABBgKwGI

KEAAYgAQYsQMYCsICBxAAGIAEGA3CAgcQIRigARgKwgIFECEYnwWYAwDiAwUSATEgQJIHBzAuMjkuMTGgB4bDARiHBzAuMjkuMTG4B5M9wgcKMy4zLjMzLjAuMcgHwQE&scient=gws-wiz 29/07/2025

https://pt.wikipedia.org/wiki/Quatro_Brasis 29/07/2025